

Notícias / Cultura

03/12/2011 - 08:30

Humorista anão desponta fazendo piada de si mesmo



No alto de seu 1,10m de altura, Leonardo Reis, conhecido pelo sugestivo apelido Gigante Leo, desponta no cenário dos stand ups fazendo piadas de si mesmo. Cansado de ouvir gracinhas dos amigos sobre sua baixa estatura, Gigante resolveu assumir sua posição de protagonista nas conversas de bar.

Ele ganhou projeção em 2010 ao ficar em segundo lugar no Campeonato Brasileiro de stand up comedy, promovido pelo Risadaria, maior evento de humor da América Latina. Daí surgiu a ideia do livro “O grande livro dos anões” (Ed. Matrix). O humorista diz que se sente à vontade para zombar de sua condição física, sem dramas ou medo do policiamento politicamente correto que assola as piadas (leia trechos do livro no final da matéria). “Fazer stand-up é falar do seu dia a dia, do seu mundo, sob a ótica do humor. Falo de outros assuntos, mas nunca deixarei de brincar com o fato de ser anão”, diz ele, que tem como referências Chico Anysio, Jô Soares e Costinha.

Já tendo participado de programas como o Domingão do Faustão e Os Caras de Pau (da TV Globo), Tudo é Possível e Maratona do Humor (da TV Record) e Praça é Nossa (SBT), e ainda que surfe a onda de repercussão de seu trabalho, para Gigante o humor não deveria ser o caminho natural para todo anão. “Há excelentes atores anões nos Estados Unidos que fazem drama. Inclusive a minha proposta de trabalho é mostrar que é possível fazer humor sendo anão, sem precisar utilizar os clichês pré-estabelecidos. É possível ser anão humorista, sem precisar fazer comédia pastelão. Ser anão é apenas uma consequência”, afirma.

O que o diferencia de outros humoristas é que ele tem propriedade para fazer rir de si mesmo. Sem parecer ofensivo. Gigante Leo, paralelamente à carreira de ator, é analista de TI (Tecnologia da Informação), graduado em Ciência da Computação pela UFF e com mestrado em Engenharia de Software pela COPPE/UFRJ. Aos 32 anos, solteiro, ou melhor, “na pista para negócio” como ele gosta de dizer, o humorista mora no bairro do Méier, subúrbio do Rio. Tem três irmãos, mas nenhum deles é anão. “Nem em meus ancestrais há caso de nanismo”, diz.

Trechos do livro “O grande livro dos anões”
Em um dos capítulos, Gigante Leo comenta músicas famosas da MPB.

Pais e Filhos, do Legião Urbana

Sou a gota d'água
Sou um grão de areia
Você diz que seus pais não entendem
Mas você não entende seus pais.

“... Nesta música ele mandou uma indireta para s anões. Reparei que sutilmente, ele começa que sugerindo eu está falando de anões. ‘Sou uma gota d’água (anã) / Sou um grão de areia’ (anão). Logo em seguida faz a pergunta mais cretina que se pode fazer para anões: ‘O que você vai ser quando você crescer?’. Não ferra, Renato. Vou ser jogador de basquete, tá satisfeito?”

Sem ar, do D’Black

Meus pés não tocam mais o chão.
Meus olhos não veem minha direção.
Da minha boca saem coisas sem sentido.
Você era meu farol e hoje estou perdido.

“Esta música é conhecida como a melô do anão motorista. Qual criatura na face da Terra não consegue tocar com os pés no chão? Claro que só pode ser o anão!”

Que se chama amor, do Só Pra Contrariar

Aí eu me afogo num copo de cerveja,
E nela esteja minha solução,

Então eu chego em casa todo dia embriagado,
Vou enfrentar o quarto e dormir com a solidão.

“É a famosa melo do anão bêbado e carente. Poderia ser a música de um carente qualquer se não fosse: ‘Aí eu me afogo num copo de cerveja’”.

Coisinha do Pai, da Beth Carvalho

Oh Coisinha tão bonitinha do pai
Oh Coisinha tão bonitinha do pai
Você vale ouro
Todo meu tesouro
Tão formosa da cabeça aos pés.

“Sempre me emociono ao ouvir esta música. Era a música que cantavam para mim na hora de dormir. A notícia mais feliz foi ver o robô que enviaram para pesquisar o solo de Marte despertando com a minha música. Não sei por quê mais me identifiquei muito com este robô”.

Portal mato Grosso Noticias - 03/12/2011

http://www.matogrossonoticias.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Humorista_anao_desponta_fazendo_piada_de_si_mesmo&edt=17&id=17169